



Eleições FUNCEF

FENAG apresenta a **Chapa 2 - Gestão e Participação** para disputa do pleito que indicará membros da Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

CHAPA 2

Gestão & Participação



Especial Gestores

Relatos emocionantes em "Minha história de vida com a CAIXA"

Página 4

RDC Férias:

Mais de 60 mil associados e um trabalho exemplar

Página 5

Opinião

Gestores compartilham o que esperam da nova gestão da AGECEF/SP

Página 6

Eleições FUNCEF: Vote Chapa 2

“Gestão e Participação”



O processo eleitoral da FUNCEF ocorrerá entre os dias 16 e 18 de maio. O pleito escolherá os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo eleitos titulares e suplentes, respectivamente.

Estamos vivenciando um momento significativo para os participantes da ativa, bem como para os assistidos da Fundação, tendo em vista os seguidos déficits, mensurados em relatórios nos últimos anos, concernentes aos planos REG/REPLAN Saldado e Não Saldado.

Diante do atual panorama, deliberamos que o posicionamento por parte dos gestores — que tanto contribuem para o desempenho da CAIXA — aplicarem também essa sabedoria à FUNCEF. Conclamo todo o Movimento Gerencial a debater o tema, apontar soluções e participar do processo.

Pensando na relevância dos fatos, a FENAG – Federação Nacional das Associações de Gestores da CAIXA apresenta a Chapa 2 “Gestão e Participação”, composta por quatro competentes candidatos que divulgamos na matéria de capa desta edição.

Ressalto que devemos nos engajar e divulgar, da forma mais abrangente possível, as propostas da Chapa, com a missão principal de resgatar e profissionalizar a FUNCEF.

A FENAG entende que esse é o marco de uma nova fase da Fundação. O conhecimento sobre previdência por parte dos candidatos, evidenciado nos currículos apresentados, mostra que poderemos influenciar de forma benéfica, direta e certa em sua administração.

Peço o apoio de todos! Esclareçam suas equipes sobre a importância de participar deste processo e apresentem as propostas da Chapa 2 “Gestão e Participação”. A FUNCEF é o nosso futuro!

Nilson Moura
Diretor Presidente da AGECEF/SP

A AGECEF São Paulo destaca algumas decisões emanadas das Varas do Trabalho, Tribunais Regionais e do Tribunal Superior do Trabalho, informada pelo escritório **FERRAREZE E FREITAS ADVOGADOS**, a saber:

Conforme informado em artigo anterior a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC) ajuizou em 02.02.2010 protesto judicial, com objetivo de interromper o prazo prescricional para propositura de eventuais ações trabalhistas individuais em face da Caixa Econômica Federal, visando ao pagamento das 7ª e 8ª horas laboradas a partir de 08/02/2005 por empregados que exerçam atividades comissionadas.

Por consequência, recentemente foi publicada decisão emanada da 4ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias no processo de número 0012569-63.2014.5.01.0204 na qual o Juíza Mauren Xavier Seeling refere que o Tribunal Superior do Trabalho já se manifestou em diversas oportunidades sobre o protesto antipreclusivo da prescrição no sentido de que esse é aplicável aos prazos prescricionais trabalhistas, tanto quinquenal como bienal, adotando-se como marco inicial da contagem a data do ajuizamento do protesto antipreclusivo, sem que reste caracterizada afronta a dispositivos da Constituição Federal.

No referido processo, a Juíza reconheceu a legitimidade da CONTEC para representar os empregados da Caixa no pólo ativo do Protesto Antipreclusivo e conseqüentemente acolheu a interrupção da prescrição quanto ao pedido de pagamento de horas extras e reflexos relativas à 7ª e 8ª horas diárias trabalhadas. Vejamos trecho da brilhante decisão:

“...é incontroverso que a CONTEC representa os empregados da ré, como fazem prova os diversos acordos coletivos de trabalho juntados aos autos pela própria reclamada, firmados entre a CONTEC e a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, de modo que a autora é representada por aquela entidade sindical. Assim, entendo que deve ser acolhida a interrupção da prescrição quanto ao pedido de pagamento de horas extras e seus reflexos, em face do protesto interposto pela CONTEC.”

A decisão referida foi publicada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro no dia 12.04.2016.

Assim, segundo o Escritório **FERRAREZE E FREITAS ADVOGADOS**, tal decisão representa uma grande vitória para todos os trabalhadores que pleiteiam junto a Justiça do Trabalho a interrupção da prescrição relativa as horas extras trabalhadas, pois, resguarda o direito de receber não só as horas extras dos últimos 5 anos trabalhados a partir do ajuizamento da ação, mas também aquelas relativas ao período entre 2005 e 2010, ampliando assim a condenação além do quanto previsto na CLT e Constituição Federal.

MUDANÇAS À VISTA

O mês de maio marca a disputa das eleições da FUNCEF. Sete chapas concorrem aos cargos do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.



Da esquerda para a direita: José Alves Feitosa Filho, Heitor Menegale, Rogério Antonio Vida Gomes e Lúcio Flávio M. Santos

Entre os dias 16 e 18 de maio, acontecerá o processo eleitoral que define o comando da FUNCEF. Em disputa, uma vaga no Conselho Deliberativo e outra no Conselho Fiscal, bem como, seus respectivos suplentes.

No total de 7 grupos inscritos e homologados pela Comissão Eleitoral, a FENAG concorrerá na **Chapa 2 – Gestão e Participação**. A intenção é eleger pessoas que tenham o preparo necessário para contrapor e persuadir os demais membros, por meio de argumentos técnicos consistentes, para isso, a escolha dos candidatos partiu da competência e expertise de cada integrante.

Assim, a Chapa Gestão e Participação, apresenta como propostas: a defesa do patrimônio da FUNCEF, fiscalização e acompanhamento na definição de investimentos, suplência ativa, transparência com responsabilidade, treinamentos para capacitação, criação do Juízo de Conflito (substituindo o Voto de Minerva) e o Fórum Deliberativo aos Participantes.

A votação ocorrerá das 11h do dia 16 às 18h do dia 18 de maio (horário de Brasília). Será considerada vencedora, a chapa que alcançar o maior número de votos válidos. Seguindo o cronograma do processo eleitoral, no dia 18 de maio é divulgada a chapa eleita, e em 02 de junho, realizada a posse dos escolhidos.

Candidatos da Chapa 2

CHAPA 2 Gestão & Participação



Conselho Fiscal:

Titular: Heitor Menegale: Advogado atuante em processo disciplinar, pós-graduado em Gerência Superior de Empresas, pós-graduado em Direito Previdenciário e Direito do Trabalho, Personal e Professional Coach, Presidente do Conselho Fiscal AGECEF/RIO e Diretor Jurídico da APCEF/RJ. Na CAIXA aposentou-se em 2015, onde exerceu as funções de Gerente Geral, Gerente de Mercado e Superintendente de Negócios(interino). É palestrante e instrutor de cursos de gestão. Integrou o Conselho Disciplinar e atuou em Processos Disciplinares na Auditoria do Rio de Janeiro. Conselheiro de administração da DALETH S/A, possui curso de Conselheiro do IBGC.

Suplente: José Alves Feitosa Filho: Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Paraíba e Licenciado em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Possui especialização em Direito Processual Civil e Trabalhista pela Universidade Potiguar, Gestão Estratégica pelo C&E e Gestão Pública pela UCC. Na CAIXA foi Gerente Geral por 23 anos, aposentou-se em 2015. Foi presidente da AGECEF/PB por dois mandatos. Na FENAG, ocupa a Vice-Presidência pelo segundo mandato consecutivo, integrou o Conselho Fiscal, foi Diretor de Relações Trabalhistas e Vice-Presidente da Região Nordeste. Possui certificação CPA-20 pela ANBIMA.

Conselho Deliberativo:

Titular: Lúcio Flávio M. Santos: Mestre em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco, pós-graduado em Administração Financeira e Auditoria pelo INPG, possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV e Bacharelado em Administração Pública pela UFMS. Na CAIXA exerce a função de Gerente Geral de Agência desde 1997. É instrutor formador e atua em cursos de gestão, como Aprimorando Competências e 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes. Docente em cursos de graduação e pós-graduação nas disciplinas de Administração Financeira, Contabilidade Geral e Planejamento Estratégico. Possui certificação CPA 20 pela ANBIMA.

Suplente: Rogério Antonio Vida Gomes: Graduado em Administração, pós-graduado em Estratégias de Marketing e especializado em Gestão Empresarial. Possui cursos de Contabilidade Básica, Análise de Balanços e Previdência Privada. Na CAIXA exerce a função de Gerente Regional desde 2002, com experiência nas áreas de Governo, Pessoa Jurídica, Pessoa Física, Canais e Atendimento. Foi Gerente Geral por oito anos e Superintendente Regional interino. É instrutor de cursos de gestão. Candidato a Diretor na primeira eleição da FUNCEF, aprofundou seus conhecimentos sobre a Fundação, seu Estatuto, os Planos de Aposentadoria e Situação Atuarial.

MINHA HISTÓRIA DE VIDA COM A CAIXA



Desde a entrada na CAIXA, em 1989, aprendi a amar essa instituição e o trabalho de cidadania que ela realiza em prol da nação brasileira. O atual momento, onde estou respondendo pelo segmento de Canais e Atendimento da SR Penha/SP, certamente é o mais marcante e desafiador.

Atuar em uma região com mais de 5 milhões de habitantes, com Agências repletas de cidadãos que anseiam por um atendimento eficiente e paralelamente ter que mensurar resultados à CAIXA foi uma mudança mais que radical! Em 42 meses a equipe da SR Penha passou a ser composta por 1003 empregados, em 70 Agências e 2 PAB. Anteriormente contava com pouco mais que 800 empregados, em 38 Agências e 1 PAB. Em minha trajetória conheci centenas de colegas excepcionais, mas os que atuam Zona Leste de São Paulo são grandes guerreiros! Meu maior legado ficará nessa região do Brasil.

Dalney Josmar Lindquist
Gerente Regional de Canais de Atendimento na SR Penha. Há 27 anos na CAIXA, sendo 25 anos em cargos de Gerência



Depois de um ano tendo como profissão 'do lar', um telegrama mudou a minha vida. Vindo de uma sequência de 20 anos trabalhados, fazer parte de uma Agência e Superintendência tão importante para São Paulo, como a Sé, em um momento que o segmento de Pessoa Jurídica estava em grande expansão foi preponderantemente fundamental para o meu crescimento pessoal, familiar e na formação educacional dos meus filhos. Aqui conheci pessoas dedicadas, amigas, que ajudaram muito no meu desenvolvimento profissional. Participar da CAIXA, uma instituição tão importante para o país, que cumpre seu papel social com profissionalismo e seriedade é motivo de orgulho para todos nós.

Edine Maria Cavalcante de Carvalho
Cargo: Gerente de Atendimento PJ
Agência: Sete de Abril/SP

Homenagem da Equipe PJ da SR Sé para Valéria Gonzalez Faria Geraldo



Foi com o coração apertado que a equipe PJ da SR Sé despediu-se dessa incrível profissional no dia 28/04. Sua trajetória na CAIXA, nestes 35 anos, foi única e singular, e a sua carreira, um exemplo a ser seguido.

Líder nata, Valéria sempre esteve à frente da sua equipe, liderando pelo exemplo, com muita ética, compromisso e bom humor.

Assim, pedimos a sua equipe para defini-la em uma única palavra, o resultado foi uma lista de adjetivos: **competente, profissional, iluminada, Maravilhosa, destemida, dedicada, inspiradora, comprometida, líder, humilde, especial, generosa, sagaz, poderosa, determinada, mulher de fé, exemplo – de pessoa, colega, amiga, mulher e profissional.**

Palavras como disciplina, atitude, velocidade passaram a ter outro significado com você.

Sucesso!



AGECEF/SP realiza Assembleia Geral Extraordinária



Em 14 de abril, membros da AGECEF/SP estiveram reunidos para participar da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, para ajustar os próximos passos da Associação.

As pautas discutidas no encontro foram: as próximas eleições da Associação, prevista para o mês de julho, e também

a prestação de contas por parte da Diretoria Executiva e parecer do Conselho Fiscal.

Na apresentação, o Diretor Presidente, Nilson Moura, fez questão de enaltecer as conquistas atingidas pelo Movimento Gerencial, colocando em debate a continuidade do trabalho para o futuro da entidade.

UM LÍDER NATO

Que faz a diferença!



Hoje, seu nome figura entre os candidatos da CHAPA 2 (Gestão e Participação), na disputa pela vaga de membro titular do Conselho Deliberativo da FUNCEF.

Para isso, Lúcio Flávio Mourão Santos percorreu [e ainda percorre], um caminho cheio de desafios, que com empenho e talento, são superados continuamente. Casado há 24 anos, tem na família o grande alicerce da sua vida. "Tenho uma família que muito me apoia e que me enche de orgulho".

Sua competência é exibida em um vasto currículo acadêmico. Mestre em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco, pós-graduado em Administração Financeira e Auditoria pelo INPG, também possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV e bacharelado em Administração Pública pela UFMS.

Na CAIXA exerce a função de Gerente Geral de Agência desde 1997. É instrutor formador e atua em cursos de gestão, como Aprimorando Competências e 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes. "Desfruto da satisfação de ser

instrutor formador da CAIXA, atuando nos cursos para os altos executivos da CAIXA", diz orgulhoso.

Lúcio Flávio considera que a força do progresso advém de mobilizações como as desenvolvidas pelos Movimentos Associativos. Não é à toa que colaborou com a FENAG na elaboração do planejamento estratégico, colocando-se à disposição para compor a chapa da entidade nas eleições da FUNCEF. "As grandes conquistas, em sua maioria, foram possíveis a partir da união das pessoas em torno de causas".

Sentindo-se realizado em todas as esferas (tanto profissional quanto na vida pessoal), Lúcio guarda com carinho situações que mostram que todo o seu trabalho foi bem feito. Seja nas ofertas profissionais, ou nas homenagens que recebe dos seus alunos.

Determinado em contribuir para o progresso da classe, Lúcio Flávio acredita na vitória nas eleições, para poder prestar um bom serviço à FUNCEF e honrar o voto de confiança recebido pelos colegas.

"As grandes conquistas, em sua maioria, foram possíveis a partir da união das pessoas em torno de causas."

Os números comprovam, a RDC Férias é a agência que melhor cuida da sua diversão!

SABE COMO CHAMAMOS OS MAIS DE 60 MIL ASSOCIADOS RDC? - VIAJANTES!

A razão é simples. São pessoas que incorporaram as férias e o lazer ao seu estilo de vida. Não abrem mão da segurança e do planejamento. Encontraram nos Planos de Férias RDC uma forma simples e prática de viajar com a família, utilizando as diárias do plano e aproveitando todas as suas vantagens.

São pessoas que gostam da flexibilidade do plano: as diárias podem ser usadas em qualquer época do ano nos principais destinos do Brasil e também no exterior, em hotéis parceiros da rede internacional.

Viajantes que não desejam ficar limitados às diárias do plano: aproveitam os descontos da tarifa exclusiva para hospedagens extras, sem limite de utilização.

Desejam atendimento preferencial e ter à disposição todos os serviços que um viajante precisa - contam com a RDC Viagens para obter informações, orçar roteiros, alugar automóvel, comprar passagens aéreas, pacotes de viagens, contratar transfers, etc.

Não abrem mão da exclusividade: contam com as Centrais de Reservas e de Relacionamento próprias do Clube para atendimento e apoio aos associados.

E o mais importante: gostam de ouvir e falar sobre viagens, compartilhar experiências, conhecer pessoas. Utilizam todos os canais sociais: blog, Facebook, Instagram.

Junte-se aos Viajantes RDC. Olha só o que eles fizeram em 2015!

NO ANO PASSADO FORAM

2.248 Volts ao Mundo

90.000.000 KM COM

243.736 Horas Utilizadas

97.650 Nocturnos Utilizados

Em diversos destinos do Brasil e do Exterior.

QUEM FAZ O MUNDO DA RDC SÃO NOSSOS MAIS DE 60 MIL ASSOCIADOS, OS HOTÉIS-PARCEIROS E OS DESTINOS TURÍSTICOS.

109 NOVOS HOTÉIS parceiros

17.744 NOVOS ASSOCIADOS 11.426 pelo Indique e Ganhe

30 NOVOS DESTINOS para descobrir e curtir

E ESSE ANO? JÁ PLANEJOU AS SUAS FÉRIAS?

Fique atento ao Calendário de Reservas e vamos juntos dar mais voltas ao mundo!

Central de Relacionamento: (11) 2172-0280
RDC Viagens: (11) 2172-0270/ 4096-0270
Comercial: (11) 2172-0275 | www.rdc-férias.com.br
rdcfériaseviagens

RDC FÉRIAS PLANO DE FÉRIAS PROGRAMADAS

RESPONSABILIDADE PELO DÉFICIT DOS FUNDOS DE PENSÃO



O objetivo central das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), comumente denominadas 'Fundos de Pensão', é compensar a redução da capacidade para o labor dos trabalhadores, complementando os valores limitados pagos pelos Regimes Geral ou Próprio de Previdência Social (RGPS e RPPS).

Para isso, empregados (participantes) e empregadores (patrocinadores) congregam esforços e estabelecem contratos de natureza civil com uma EFPC destinada a administrar os recursos e benefícios dos empregados, sem finalidade lucrativa.

Esse conjunto de acordos, na forma da legislação vigente, garante uma série de benefícios a participantes e patrocinadores, dentre os quais se destacam, sem dúvidas, os incentivos tributários.

Especialmente sob a perspectiva dos planos constituídos na modalidade de Benefícios Definidos (BD), como o plano REG/Replan da FUNCEF, é estabelecida uma forte solidariedade, tanto dentro do grupo de participantes e assistidos, como em relação ao patrocinador, que, em termos práticos, se traduz no comprometimento proporcional de cada contratante com os riscos da atividade das EFPC.

Em outras palavras, como nos planos BD há uma definição prévia dos valores que serão pagos na forma de benefícios, os participantes, os assistidos e o patrocinador se comprometem a realizar as contribuições necessárias para garantir os benefícios estipulados.

Naturalmente, sendo o benefício previamente definido, a contribuição necessária para financiá-lo poderia variar.

Os valores dessas contribuições são calculados, portanto, com base em uma série de premissas/hipóteses atuariais, que visam refletir o valor futuro de uma série de fatores que podem impactar no montante necessário para pagar os benefícios, como, por exemplo, a taxa de rotatividade dos empregados ou a expectativa de sobrevida da massa de participantes.

Além das premissas atuariais, também é considerada a expectativa quanto à rentabilidade dos recursos garantidores, obtida através de investimentos que visam auxiliar na composição das reservas.

Essas duas características resultam em dois grupos de riscos: o primeiro decorrente da possibilidade de as premissas/hipóteses atuariais adotadas não se confirmarem na prática, no caso de serem mais otimistas do que a realidade (como a expectativa de sobrevida verificada ser - ou tender a ser - maior que a prevista); e o segundo decorrente da possibilidade de o retorno dos investimentos (que, por natureza, pressupõem algum nível de risco) ser menor do que o esperado.

A confirmação desses riscos de forma acentuada pode levar a um desequilíbrio entre o valor das despesas, presentes e futuras, do plano de benefícios (que consiste principalmente no pagamento dos benefícios) e as receitas, presentes e futuras (como as contribuições, os ativos e o retorno dos investimentos). Sendo esse desequilíbrio um valor negativo, será constatado um déficit.

(...) Confira a matéria na íntegra no site (www.agecefsp.org.br)

RICARDO LAMEIRÃO CINTRA, formado pela PUC/SP, inscrito na OAB/SP 139.805, associado da AASP, sócio do escritório Lameirão Advogados (www.lameirao.adv.br), mantenedor da AATSP.

Opinião

O que você espera da nova gestão da AGECEF/SP? Gestores opinam sobre os rumos da nova Direção Executiva da Associação



“ Eu espero que a nova gestão continue fortalecendo o papel da AGECEF/SP em defesa dos interesses dos gestores da CAIXA e do Movimento Gerencial, no empenho por melhores condições de trabalho nas Unidades, no âmbito negocial e sistêmico, e na ampliação da sua representatividade junto às lideranças de outras entidades, por exemplo, a FUNCEF.

Essa nova diretoria deve ampliar a participação da Associação no apoio ao crescimento e desenvolvimento profissional dos gestores. Também deve ter participação especial na defesa e manutenção da CAIXA 100% pública.”

Erotides Cardoso da Silva - Gerente de Filial - GIRET SÉ



“ A AGECEF/SP tem sua história pautada pelo apoio e incentivo aos gestores CAIXA e consequentemente pelo fortalecimento da entidade. A manutenção e revigoramento dessa história deve ser o desígnio da nova gestão. Espero que essa diretoria esteja preparada para superar os desafios que se apresentam, e que tenha a ciência da grandeza de sua responsabilidade perante seus representados.

A CAIXA vivencia um momento ímpar, e para poder aproveitar as oportunidades em meio às adversidades, necessita que seus gestores estejam voltados enfaticamente à produtividade e sustentabilidade. A AGECEF/SP, por sua vez, fortalecendo o Movimento Gerencial, — proporcionando condições de aprimoramento e capacitação, atuando junto à direção CAIXA — tem papel expressivo, por isso, espero que a nova gestão, entenda a importância de sua atribuição, estando acessível às necessidades de todos os gestores.”

Fabrício Santos de Lima - Gerente Geral - Ag. Barreira Grande/SP - SR Penha